



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie****Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina</b> Estágio Específico Supervisionado em Psicologia do Esporte e do Exercício Físico I	<b>Código da Disciplina</b> ENEX51380	
	<b>Etapas:</b> 9ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 3h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 57h/a	( ) Teórica ( x ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º/2025
<b>Ementa</b> Desenvolvimento de habilidades técnicas aplicadas à área de Psicologia do Esporte e do Exercício Físico; planejamento de programas de prevenção; realização de atendimentos individuais e grupais em instituições esportivas e sociais.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Conhecer os principais conceitos em Psicologia do Esporte; apropriar-se dos principais modelos de intervenção; apreender os principais campos de atuação em Psicologia do Esporte e do Exercício Físico.  Compreender o esporte como atividade de integração social.	Desenvolver habilidades técnicas aplicadas à Psicologia do Esporte e do Exercício Físico.  Planejar programas de prevenção utilizando a Psicologia do Esporte e do Exercício Físico.  Realizar atendimentos individuais e grupais em instituições esportivas e sociais.	Aplicar a psicologia do esporte e do exercício físico em atividades que promovam a igualdade social e o respeito à diversidade de gênero, raça e etnia.  Desenvolver atendimento institucional de acordo com preceitos éticos e legais.
<b>Conteúdo Programático</b>  1. Psicologia do Esporte e do Exercício Físico: concepções, fundamentos e diferenciações. 2. Esporte como prática social. 3. Técnicas e estratégias em Psicologia do Esporte e do Exercício Físico. 4. Análise institucional e identificação das demandas. 5. Projeto de intervenção e planejamento das atividades.		
<b>Metodologia</b>  Leitura e discussão de textos, análise das vivências no campo de estágio, elaboração do diagnóstico Institucional e do projeto de Intervenção.		
<b>Critérios de Avaliação</b>		



A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e desempenho, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho enfoca o manejo, a participação, a postura profissional, assiduidade, pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios que constam no Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

#### **Bibliografia Básica**

RUBIO, K. (org.). **Psicologia do Esporte: Teoria e Prática**. 2a edição. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

SAMULSKI, D. **Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas**. 2a edição. Barueri: Manole. 2009.

#### **Bibliografia Complementar**

RUBIO, K. (org.). **Psicologia do Esporte Aplicada**. 2a edição. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

RUBIO, K. (org.). **As mulheres e o esporte olímpico brasileiro**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

RUBIO, K. (org.). **Destreinamento e transição de carreira no esporte: Teoria e Prática**. 2a edição. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

VALLE, M. P. **Dinâmica de Grupo Aplicada à Psicologia do Esporte**. 2a edição. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie****Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina</b> Estágio Específico Supervisionado em Psicologia Escolar e Educacional I	<b>Código da Disciplina</b> ENEX51378	
	<b>Etapa:</b> 9ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 3h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 57h/a	( ) Teórica ( x ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º/2025
<b>Ementa</b>  Desenvolvimento de habilidades e competências para a aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na prática institucional, na área da Psicologia Escolar.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Articular aspectos teóricos e práticos, a partir de discussões grupais.	Planejar e realizar a prática do atendimento institucional na área da Psicologia Escolar.  Manejar atividades de grupo.  Realizar entrevistas individuais e grupais, assim como observações participativas.	Orientar-se, em suas atitudes, a partir dos preceitos éticos e legais da profissão.  Considerar o contexto social, econômico, político e educacional na constituição do plano de intervenção.
<b>Conteúdo Programático</b>  - Retomada dos objetivos do estágio; - Discussão do Projeto de Intervenção e elaboração de possíveis readequações das atividades a serem desenvolvidas: a) Orientação quanto à continuidade da intervenção na Unidade Educacional, b) Relato das intervenções (narrativa das impressões sobre a dinâmica institucional e das repercussões para a intervenção psicológica), c) Avaliação da pertinência da Intervenção e acompanhamento de seus efeitos, d) Encerramento da Intervenção e discussão sobre a pertinência da continuidade da intervenção psicológica na Unidade Educacional.		
<b>Metodologia</b>  - Discussões e vivências para preparação dos alunos para a entrada nas Unidades Educacionais; - Discussão de atividades desenvolvidas em semestres anteriores; - Retomada do histórico de intervenções realizadas em Unidades nas quais haverá continuidade do estágio; - Apresentação e discussão de filme e textos retratando o contexto escolar;		



- Supervisão semanal das visitas realizadas pelas duplas nas unidades educacionais;
- Preparação para as atividades realizadas em campo;
- Orientação quanto à montagem dos relatórios semanais e de final de semestre.

### **Critérios de Avaliação**

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e desempenho, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho enfoca o manejo, a participação, a postura profissional, assiduidade, pontualidade na supervisão, cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios constantes no Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

### **Bibliografia Básica**

AGUIAR, W. M. J.; DAVIS, C. L. Atividade docente: transformações do professor na perspectiva sócio histórica. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 14, p. 233-244, 2010.

BOARINI, Maria Lucia. Indisciplina escolar: uma construção coletiva. **Psicologia Escolar Educacional**, Maringá, v. 17, n. 1, p. 123-131, jun. 2013.

LIMA, T. B. H.; CHAPADEIRO, C. A. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, SP, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015.

MEIRA, Marisa Eugênia Melillo. Para uma crítica da medicalização na educação. **Psicologia Escolar e Educacional**, SP, v.16, n. 1, p. 135-142, Jan./Jun. 2012.

MOLINA, R.; ANGELUCCI, C. B. (Orgs.) **Interfaces entre Psicologia e Educação – Desafios para a formação do psicólogo**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

SOUZA, M. P. R. Psicologia Escolar e políticas públicas em Educação: desafios contemporâneos. In: **Em Aberto**, Brasília, v. 23, n. 83, p. 129-149, mar. 2010.

### **Bibliografia Complementar**

BOCK, A. M. B. (Org.). **Psicologia e compromisso social**. São Paulo: Cortez, 2003.

CALDAS, R. F. L. Fracasso Escolar: reflexões sobre uma história antiga, mas atual. In: **Psicologia Teoria e Prática**, vol. 7, n. 01, p. 21-33, jan./jun. 2005.

CALDAS, R. F. L.; SOUZA, M. P. R. Recuperação Escolar: uma análise crítica a partir da Psicologia. In.: ZIBETTI, M. L.T.; SOUZA, M. P. R.; BARROCO, S. M. S. Orgs. **Psicologia, Políticas educacionais e escolarização**. Florianópolis: Pandion, 2015.

COLLARES, C. A. L. Controle e Medicalização da Infância. **DESidades**, v. 1, p. 1-5, 2013.

SOUZA, M. P. R. Psicologia Escolar e Educacional em busca de novas perspectivas. **Psicologia Escolar e**



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

**Educacional.** [online]. v.13, n.1, p. 179-182, 2009.



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina</b> Estágio Específico Supervisionado em Psicologia Jurídica I	<b>Código da Disciplina</b> ENEX51376	
	<b>Etapas:</b> 9ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 3h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 57h/a	( ) Teórica ( x ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º/2025
<b>Ementa</b>  Desenvolvimento de habilidades e competências para a aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na prática institucional, na área da Psicologia Jurídica.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Compreender as demandas das instituições.  Prestar atendimento adequado à comunidade.	Desenvolver a prática do atendimento institucional na área da Psicologia Jurídica por meio da experiência direta e das discussões grupais.  Elaborar programas preventivos e interventivos nas instituições.	Realizar atendimento institucional de acordo com preceitos éticos e legais.
<b>Conteúdo Programático</b>  1. Psicologia Jurídica: história, definição, campo de atuação 2. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA 3. Família no contexto jurídico 4. Mediação 5. Práticas Jurídicas em instituições com aplicação de medida sócio-educativa 6. Práticas Jurídicas em instituições com aplicação de medida de proteção 7. Práticas Jurídicas no Tribunal de Justiça (Varas/Fóruns) 8. Práticas Jurídicas em casos de violência 9. Análise Institucional e Diagnóstico 10. Elaboração e aplicação de um programa de intervenção		



### **Metodologia**

Leituras, discussão de textos, palestras, participação em congressos, discussão com profissionais das instituições de estágio, elaboração e aplicação do projeto de intervenção.

### **Critérios de Avaliação**

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e desempenho, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho enfoca o manejo, a participação, a postura profissional, assiduidade, pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios que constam no Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

### **Bibliografia Básica**

BRITO, L. M. T. (org.). **Temas de Psicologia Jurídica**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2000.

FERRARI, D. C.; VECINA, T.C.C. (orgs.) **O fim do silêncio na violência familiar: teoria e prática**. São Paulo: Ágora, 2002.

GONÇALVES, H.; BRANDÃO, E. P. (org.) **Psicologia Jurídica no Brasil**. Rio de Janeiro: Nau, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

ADORNO, T. W. **Educação e emancipação**. Tradução: Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro, 3ª edição, Editora: Paz e Terra, 1995.

FERENCZI, S. Confusão de língua entre os adultos e a criança. **Psicanálise IV—Obras Completas**, p. 97-106, 1992.

GUARÁ, I. M. F. R. (coord.) **Redes de Proteção Social**. São Paulo: NECA – Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente, 2010. (Coleção Abrigos em Movimento).

LAGO, V.M.; AMATO, P.; TEIXEIRA, P.A.; ROVINSKI, S.L.R.; BANDEIRA, D.R. Um breve histórico da psicologia jurídica no Brasil e seus campos de atuação. **Estudos de Psicologia**, v. 26, n. 4, p.483-491, 2009.

MIRANDA JUNIOR, H.C. Psicologia e Justiça: a psicologia e as práticas judiciais na construção do ideal de justiça. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 18, n. 1, p. 28-37, 1998.

SCISLESKI, Andrea Cristina Coelho et al. Medida Socioeducativa de Internação: dos Corpos Dóceis às Vidas Nuas. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 34, n. 3, p. 660-675, Sept. 2014.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina</b> Estágio Específico Supervisionado em Psicologia Organizacional e do Trabalho I	<b>Código da Disciplina</b> ENEX51375	
	<b>Etapa:</b> 9ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 3h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 57h/a	( ) Teórica ( x ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º/2025
<b>Ementa</b>  Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários à prática institucional, na área de Psicologia Organizacional e do Trabalho.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Compreender e analisar as demandas das instituições, articulando aspectos teórico-conceituais do campo da Psicologia Organizacional e do Trabalho.  Assimilar os conceitos da área da Psicologia Organizacional e do trabalho reconhecendo as tensões que envolvem os processos organizativos e o trabalho e as possibilidades de intervenção.	Desenvolver a prática do atendimento institucional na área da Psicologia Organizacional e do Trabalho, a partir da observação e experiência direta e das discussões grupais na supervisão.  Planejar intervenções nos processos de trabalho visando a promoção da saúde dos trabalhadores e o desenvolvimento organizacional.  Exercitar análises psicossociais dos fenômenos no âmbito do trabalho e dos processos organizativos	Valorizar e a tender aos preceitos éticos e legais nas suas intervenções e relações referentes ao estágio. Prestar atendimento adequado às demandas da comunidade.
<b>Conteúdo Programático</b>  O conteúdo será desenvolvido de acordo com as especificações de cada projeto.		
<b>Metodologia</b>  Análise e diagnóstico das necessidades da organização. Visitas ao local de realização do estágio Aplicação de Observação Participante. Implementação e execução de proposta e programa de intervenção.		





### **Critérios de Avaliação**

A avaliação continuada considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e desempenho, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários; abrange a compreensão de conhecimentos, análise crítica, articulação teórico-prática e o conteúdo teórico-técnico das discussões em grupo e dos relatórios, e enfoca o manejo, a participação, assiduidade, pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios que constam no Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

### **Bibliografia Básica**

FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho et al.(org.). Psicologia organizacional e do trabalho: perspectivas teórico-práticas. 1. ed. São Paulo, SP: Vetor, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>

TOLFO, Suzana da Rosa (org.). Gestão de pessoas e saúde mental do trabalhador: fundamentos e intervenções com base na psicologia. São Paulo: Vetor, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antônio V. B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minha-biblioteca.com.br/#/books/9788582710852/>.

### **Bibliografia Complementar**

BENDASSOLLI, P.; BORGES-ANDRADE, J. E. **Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

DEJOURS, C. Subjetividade, trabalho e ação. **Revista Produção**, v. 14, n. 3, p. 027-034, set./dez. 2004.

FLEURY, M.T.L. e SAMPAIO, J.R. Uma discussão sobre cultura organizacional. In LIMONGI-FRANÇA, A.C. *et al.* **As Pessoas na Organização**. Editora Gente: São Paulo, 2002.

PEREIRA, J. B. C.; HANASHIRO, D. M. M. A. Gestão da Diversidade: uma Questão de Valorização ou de Dissolução das Diferenças? **XXXI Encontro ANPAD**. Rio de Janeiro, 22 a 26 de setembro de 2007.

RIBEIRO, M. A. **Psicologia e Gestão de Pessoas/reflexões Críticas e Temas Afins**. São Paulo: Vetor, 2009.



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina</b> Ética Profissional em Psicologia	<b>Código da Disciplina</b> ENEC51784	
	<b>Etapas:</b> 9ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 2h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 38h/a	( x ) Teórica ( ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º/2025
<b>Ementa</b>  Discussão e reflexão sobre os princípios éticos que regem o exercício profissional, norteadas pelo Código de Ética Profissional do Psicólogo e suas implicações específicas.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Caracterizar e diferenciar ética e moral.</li><li>• Compreender a constituição das instâncias representativas da Psicologia, como ciência e profissão no Brasil.</li><li>• Conhecer o Código de Ética Profissional do Psicólogo e as demais regulamentações.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar criticamente as questões éticas envolvidas nas diversas áreas de atuação do psicólogo.</li><li>• Constituir elementos que permitam a orientação ética diante de situações do cotidiano profissional.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apropriar-se dos princípios éticos que norteiam o exercício profissional do psicólogo.</li><li>• Posicionar-se diante de discussões e situações que envolvam a promoção ou a violação de direitos, a partir dos pressupostos da Psicologia e dos Direitos Humanos.</li></ul>
<b>Conteúdo Programático</b>  1. Moral, Ética, Bioética; 2. Histórico, Finalidades e Funcionamento das Instâncias Representativas da Psicologia; 3. Código de Ética Profissional do Psicólogo; 4. Resoluções acerca da Atuação Profissional.		
<b>Metodologia</b>  Aula expositiva dialogada, apresentação de trabalhos, estudo de casos, relatos de experiências, debates, solução de problemas, estudo dirigido.		
<b>Critérios de Avaliação</b>  Avaliações Intermediárias: 1) a primeira (N1) é composta de uma prova com duas partes: a avaliação 1 (A1) será composta por uma parte teórica; a avaliação 2 (A2) será composta por uma		



questão teórico-prática. 2) a segunda (N2) será composta da apresentação em grupo de um trabalho no formato de seminário e fórum de discussão (A3) e a parte escrita do trabalho (A4) . Cada uma dessas avaliações vale 10 pontos, sendo que a primeira possui peso 5 e a segunda peso 5.

**Média Intermediária (MI):** 
$$\frac{N1 (A1+A2)*(5) + N2 (A3+A4)*(5)}{10}$$

**Média Final:** 
$$\frac{MI + Prova Final (PAF)}{2}$$

### **Bibliografia Básica**

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Brasília, agosto de 2005. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>. Acesso em 31/01/2020.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA-SP. **Legislação**. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.crpsp.org/legislacao/index>. Acesso em 31/01/2020.

SÁNCHEZ VASQUEZ, A. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

### **Bibliografia Complementar**

ARENDT, H. Responsabilidade e Julgamento: escritos morais e éticos. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

CHAUÍ, M. **Público, Privado e Despotismo**. Episódios 1 a 4. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=aOKlrHuvvNA>. Acesso em 31/01/2020.

CALVETTI, P. U.; LUDWIG, M. W. B.; REDIVO, L. B.; MENEGAT, C. de B.; MÜLLER, M. C. A bioética na pesquisa em psicologia. **Psicologia.pt** O portal dos psicólogos. Disponível em: [http://www.psicologia.pt/artigos/ver\\_artigo.php?codigo=a0355](http://www.psicologia.pt/artigos/ver_artigo.php?codigo=a0355). Acesso em 31/01/2020

CALVETTI, P. U.; FIGHERA, J.; MULLER, M. C. A bioética nas intervenções em psicologia da saúde. **Psic**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 115-120, jun. 2008. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S167673142008000100014&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167673142008000100014&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 31/ 01/ 2020.

FOUCAULT, M. A Ética do Cuidado de Si como Prática da Liberdade. In: \_\_\_\_\_. **Ditos e Escritos**, V - Ética, Sexualidade, Política. 2.ed. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2006, pp.264-287.



NOVAES, A. Cenários. In: \_\_\_\_\_ (Org). **Ética**. Vários autores. São Paulo: Cia das Letras, 2007. pp.8-20.

ROMARO, R. A. **Ética na psicologia**. Petrópolis: Vozes, 2006.

TORRES, W. C. A Bioética e a psicologia da saúde: reflexões sobre questões de vida e morte. **Psicologia: reflexão e crítica**, Porto Alegre, v.16, n.3, p.475-482, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/prc/v16n3/v16n3a06.pdf>. Acesso em 31/ 01/ 2020.

**Sites:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ENSINO DA PSICOLOGIA – ABEP. Disponível em: <http://www.abepsi.org.br/>. Acesso em 31/01/2020.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/>. Acesso em 31/01/2020.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. **Jornal Psi**. Disponível em: <http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/jornalpsi.aspx>. Acesso em: 31/01/2020.

FÓRUM DAS ENTIDADES NACIONAIS DA PSICOLOGIA – FENPB. Disponível em: <http://www.fenpb.org/>. Acesso em 31/ 01/ 2020.

GOLDIM, José R. Portal de Bioética. **Núcleo Interinstitucional de Bioética**. Porto Alegre. 2018. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/>. Acesso em 31/ 01/ 2020.

UNIÃO LATINOAMERICANA DE ENTIDADES DE PSICOLOGIA – ULAPSI. Disponível em: [ulapsi.org](http://ulapsi.org) . Acesso em: 31/ 01/ 2020.



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina</b> Estágio Específico Supervisionado em Orientação Profissional I	<b>Código da Disciplina</b> ENEX51379	
	<b>Etapa:</b> 9ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 3h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 57h/a	( ) Teórica ( x ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º/2025
<b>Ementa</b>  Preparação de intervenções na área de Orientação Profissional e Planejamento de Carreira em diversas instituições e ciclos do desenvolvimento humano; realização de atendimentos individuais e grupais em escolas, empresas e outras instituições.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Conhecer as principais teorias no campo da Orientação Profissional; apropriar-se dos principais modelos de intervenção; dominar o histórico da Orientação Profissional no Brasil e no mundo.	Diagnosticar casos de Orientação Profissional; planejar intervenções individuais e grupais; desenvolver programas de Orientação Profissional nas áreas de educação e trabalho.	Respeitar a diversidade no campo do trabalho e educação; atender aos preceitos éticos da formação do psicólogo e do orientador profissional; adotar postura respeitando a diversidade das pessoas que buscam planejamento profissional.
<b>Conteúdo Programático</b>  1. Orientação Profissional: história, concepções e diferenciações. 2. Abordagens em Orientação Profissional. 3. O campo das Políticas Públicas. 4. Diagnóstico dos casos e análise das demandas. 5. Projeto de intervenção e planejamento das atividades.		
<b>Metodologia</b>  Leitura e discussão de textos, análise das vivências no campo de estágio, elaboração do diagnóstico de casos de Orientação Profissional e do projeto de Intervenção.		
<b>Critérios de Avaliação</b>		



A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e desempenho, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho enfoca o manejo, a participação, a postura profissional, assiduidade, pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios que constam no Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

#### **Bibliografia Básica**

BOHOSLAVSKY, R. **Orientação Vocacional** – a estratégia clínica. Trad. José Maria Valeye Bojart. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

DELORY-MOMBERGER, C. Formação e socialização: os ateliês biográficos de projeto. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.32, n.2, p. 359-371, 2006.

DUARTE, M. E. Um século depois de Frank Parsons: escolher uma profissão ou apostar na psicologia da construção da vida? **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, São Paulo, v. 10, n. 2, dez. 2009.

DUARTE, Maria Eduarda. Inovação em orientação e aconselhamento de carreira: mitos e realidades. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 110-121, dez. 2015.

LEVENFUS, R. S.; SOARES, D. H. P. **Orientação Vocacional Ocupacional**. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 117-132.

#### **Bibliografia Complementar**

BOCK, S. D. **Orientação Profissional**: a abordagem sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2002. 188 p.

CARVALHO, M. M. M. J. **Orientação Profissional em grupo** – teoria e técnica. Campinas: Editorial Psy, 1995.

LEHMAN, Y. P. & SILVA, F. F. O processo de Orientação Profissional como um holding na adolescência. **LABOR – Revista do Laboratório de Estudos sobre Trabalho e Orientação Profissional**, n. 1, p. 66-75, 2001.

RIBEIRO, M. A. A trajetória da carreira como construção teórico-prática e a proposta dialética da carreira psicossocial. **Cadernos de psicologia social e do trabalho**, v.12, n.2, pp.203-216, 2009.

SOUZA, A. M. O.; TOLEDO, L. C. C.; MARTINS, A. N.; VARDI, C. H. G. R. Olhando para o futuro: orientação profissional na grade curricular – reflexões sobre uma experiência no ensino médio. In VASCONCELOS, Z. D.; OLIVEIRA, I. D. **Orientação Vocacional** – alguns aspectos técnicos e práticos (orgs.). São Paulo: Vetor, 2004. p. 187-198.

TOLEDO, L. P. **Para além da escola e da empresa**: contribuições para o atendimento em orientação de carreira. 2014. 241 f. Tese (Doutorado em Psicologia Social) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo: 2014.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Clínica e da Saúde	
<b>Disciplina</b> Estágio Específico Supervisionado em Avaliação e Intervenção em Neuropsicologia I	<b>Código da Disciplina</b> ENEX 51372	
	<b>Etapas:</b> 9ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 3 h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 57 h/a	( ) Teórica ( x ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º/2025
<b>Ementa</b> Aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos da neuropsicologia clínica para avaliação e intervenção em diferentes contextos		
<b>Objetivos</b> Desenvolver as habilidades e competências para reflexão e intervenção sob a perspectiva da Neuropsicologia.		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Conhecer a atuação da neuropsicologia e a sua prática profissional em diferentes contextos.	Relacionar diferentes características neuropsicológicas e protocolos de avaliação com determinadas queixas comportamentais. Propor possibilidades de intervenção diante do perfil neuropsicológico estudado.	Reconhecer a importância em utilizar protocolos de avaliação neuropsicológica em casos clínicos nos diferentes contextos assim como a intervenção em reabilitação.
<b>Conteúdo Programático</b>  Correlatos anátomo-funcionais e métodos de investigação da linguagem, memória, atenção e funções executivas.		
<b>Metodologia</b> Supervisão clínica no serviço-escola do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
<b>CrITÉRIOS de Avaliação</b> As avaliações serão constituídas por: A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e ao desempenho do aluno, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e		



todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho abrange o manejo, a participação, a postura profissional, a assiduidade, a pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios constantes do Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

#### **Bibliografia Básica**

- FUENTES, D. et al. Neuropsicologia: Teoria e Prática. Artmed, 2008. ·
- MALLOY-DINIZ et al. Avaliação Neuropsicológica. Artmed, 2010.
- FICHMAN, H. C. Neuropsicologia clínica. 1. ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2021

#### **Bibliografia Complementar**

- CARREIRO, L.R. et al., Protocolo interdisciplinar de avaliação neuropsicológica, comportamental e clínica para crianças e adolescentes com queixas de desatenção e hiperatividade. Revista Psicologia: Teoria e Prática, 16(3), 155-171. São Paulo, SP, set.-dez. 2014.
- HUTZ, C.S. (Org) Avanços em avaliação psicológica e neuropsicológica de crianças e adolescentes II. Casa do Psicólogo, 2012.
- MENEZES, A. et al. Intervenção para funções executivas no transtorno do déficit de atenção e hiperatividade. Arq Neuropsiquiatr 2015;73(3):227-236.
- MIOTTO, E.C. et al. Neuropsicologia clínica. Editora Roca, Grupo Gen, 2017.
- NITRINI, R. et al. Diagnóstico de doença de Alzheimer no Brasil: avaliação cognitiva e funcional. Recomendações do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. Arq. Neuro-Psiquiatr., São Paulo, v. 63, n. 3a, p. 720-727, Sept. 2005.
- OLIVEIRA, C.; RODRIGUES, J.; FONSECA, R.P.. O uso de instrumentos neuropsicológicos na avaliação de dificuldades de aprendizagem. Rev. psicopedag. [online]. 2009, vol.26, n.79, pp. 65-76. ISSN 0103-8486.
- VELLOSO et al., 2011. Protocolo de avaliação diagnóstica multidisciplinar da equipe de transtornos globais do desenvolvimento vinculado à pós graduação em distúrbios do desenvolvimento da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Cadernos de Pós Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, 2011, 11(1):9-22.





Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Clínica e da Saúde	
<b>Disciplina</b> Estágio Específico Supervisionado em Psicologia da Saúde I	<b>Código da Disciplina</b> ENEX51370	
	<b>Etapa:</b> 9ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 03h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 57h/a	( ) Teórica ( X ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º/2025
<b>Ementa</b> Proporciona o desenvolvimento de habilidades e competências para a aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na condução de trabalho clínico em instituições de saúde.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Aplicar os conceitos teóricos da área de saúde na prática de estágio nas instituições. Conhecer fundamentos teóricos que permitam o pleno exercício da prática profissional na área de saúde. Analisar os diferentes contextos e identificar formas mais adequadas de atuação.	Planejar estratégias de intervenção clínica adequadas aos diferentes contextos. Realizar atendimentos clínicos individuais e grupais de acordo com a demanda. Elaborar parecer psicológico de acordo com os preceitos éticos e legais. Representar o conhecimento psicológico junto às equipes interdisciplinares.	Interessar-se pelo trabalho clínico na área de saúde. Agir de acordo com os preceitos éticos da área. Respeitar os procedimentos e normas das instituições de estágio.
<b>Conteúdo Programático</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. O psicólogo nas instituições de saúde e as modalidades de atuação.</li><li>2. A equipe multiprofissional de saúde.</li><li>3. Sistema de consultoria e ligação.</li><li>4. Especificidades de cada campo de atuação: Hospitais e Unidades de Saúde Especializadas, Centros de Atenção Psicossocial e outros equipamentos de assistência em Saúde Mental.</li><li>5. Ética no campo da saúde.</li></ol> Supervisão das práticas dos atendimentos.		
<b>Metodologia</b> Supervisões semanais em grupo das atividades realizadas nas instituições parceiras pelas/os estagiárias/os no Serviço-Escola.		



### **Critérios de Avaliação**

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e ao desempenho do aluno, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho abrange o manejo, a participação, a postura profissional, a assiduidade, a pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios constantes do Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

N1(2) + N2 (3) + Avaliação Final (5)

### **Bibliografia Básica**

BOTEGA, N. (org.) *Prática psiquiátrica no Hospital Geral: interconsulta e emergência*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BRUSCATO, W.; BENEDETTI, C. & LOPES, S.R.A. *A prática da Psicologia Hospitalar na Santa Casa de São Paulo: novas páginas em uma antiga história*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004

PRADO, E.F.A; FRANCO, E.M; LOPES, S.R.A (org.) *Reflexões sobre a Psicologia na Saúde: Revisões Históricas, Experiências e Propostas*. São Paulo: Paco Editorial, 2022

### **Bibliografia Complementar**

BOTEGA, N. & DALGALARRONDO, P. *Saúde Mental no Hospital Geral*. São Paulo: Hucitec, 1997.

DE MARCO, M. A. (org.) *A face humana da Medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

HARARI, A. & VALENTINI, W. (orgs.) *A reforma psiquiátrica no cotidiano*. São Paulo: Hucitec, 2001.

LEÃO, N. O. Paciente Terminal e a Equipe Interdisciplinar. In: ROMANO, B.W. (org.) *A prática da Psicologia nos Hospitais*. São Paulo: Pioneira, 1994.

LOBOSQUE, A.M. *Princípios para uma Clínica Antimanicomial e Outros Escritos*. Série Saúde- Loucura: 13. São Paulo: Hucitec, 1997.



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Clínica e da Saúde	
<b>Disciplina</b> Estágio Específico Supervisionado em Psicoterapia Breve Comportamental I	<b>Código da Disciplina</b> ENEX 51374	
	<b>Etapas:</b> 9ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 3h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 57h/a	( ) Teórica ( x ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º/2025
<b>Ementa</b> Proporciona o desenvolvimento de habilidades e competências para a aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na condução de processo psicoterápico de abordagem analítico-comportamental		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
- Articular o conhecimento teórico à prática clínica a partir das ideias propostas pela análise do comportamento. - Vivenciar a prática do atendimento psicoterápico sob a ótica da análise do comportamento. - Contextualizar e analisar criticamente as práticas da análise do comportamento. - Ponderar, a partir da situação clínica experimentada, os alcances e limites dos recursos e ferramentas ofertados pela análise do comportamento.	- Desenvolver e apurar o raciocínio clínico através da prática clínica e discussões grupais. - Desenvolver a capacidade de elaboração de documentos técnicos. - Utilizar as técnicas diversas, elaboradas pela análise do comportamento, nos atendimentos do Serviço-escola. - Observar situações clínicas e discernir a aplicabilidade, para cada caso, das técnicas aprendidas. - Prestar atendimento adequados às demandas da comunidade. - Refletir sobre a utilização das práticas desenvolvidas no estágio nos diversos campos da saúde mental.	- Desenvolver atendimento clínico de acordo com preceitos éticos e legais. - Estar sensibilizado às demandas do usuário/cliente para construir junto ao mesmo um processo psicoterápico adequado.
<b>Conteúdo Programático</b> Conhecimentos teóricos e técnicos na condução de processo psicoterápico de abordagem analítico-comportamental.		



### **Metodologia**

Discussões teórico-práticas sobre os casos atendidos, pautadas em leituras elencadas na bibliografia do curso e levantadas a partir das particularidades dos atendimentos realizados.

### **Critérios de Avaliação**

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e ao desempenho do aluno, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho abrange o manejo, a participação, a postura profissional, a assiduidade, a pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios constantes do Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

### **Bibliografia Básica**

BORGES, Nicodemos Batista e CASSAS, Fernando Albregard. **Clínica analítico-comportamental**: aspectos teóricos e práticos. Porto Alegre: Artmed, 2012.

de FARIAS, Ana Karina. **Análise Comportamental Clínica**: aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: Artmed, 2010.

TOURINHO, Emmanuel Zagury e LUNA, Sergio Vasconcelos. **Análise do Comportamento e Terapia Analítico-Comportamental**: investigações históricas, conceituais e aplicadas. São Paulo: Roca, 2010.

### **Bibliografia Complementar**

ABREU, Cristiano Nabuco e GUILHARDI, Helio José. **Terapia Comportamental e Cognitivo-Comportamental**. São Paulo: Ed. Rocca, 2004.

CARPIGIANI, Berenice. **Teorias e técnicas de atendimento em consultório de psicologia**. São Paulo: Vetor, 2011.

DELITTI, Mally; DERDYK, Priscila. **Terapia Analítico-Comportamental em Grupo**. Santo André: Esetec, 2008.

KOHLBERG, Robert; TSAI, Mavis. **Psicoterapia analítica funcional**: criando relações terapêuticas intensas e curativas. Santo André: Esetec, 2001.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie****Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Social e das Instituições	
<b>Disciplina</b> Estágio Específico Supervisionado em Psicologia Comunitária I	<b>Código da Disciplina</b> ENEX51377	
	<b>Etapa:</b> 9ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 3h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 57h/a	( ) Teórica ( x ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º/2025
<b>Ementa</b> Desenvolvimento de habilidades e competências para a aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na prática institucional, na área da Psicologia Comunitária.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Analisar os fundamentos teórico-metodológicos que possibilitam o estudo da comunidade e da práxis de atuação do psicólogo comunitário;  Compreender as demandas das instituições.	Desenvolver a prática do atendimento institucional na área da Psicologia Comunitária por meio da experiência direta e das discussões grupais.  Elaborar programas preventivos e interventivos nas instituições.	Prestar atendimento adequado às demandas da comunidade.  Desenvolver atendimento institucional de acordo com preceitos éticos e legais.
<b>Conteúdo Programático</b>  1. Psicologia Comunitária: história, concepções e diferenciações. 2. Psicologia na comunidade, psicologia da comunidade e psicologia social comunitária. 3. A instituição como via de acesso à comunidade. 4. Diagnóstico Institucional e análise das demandas. 5. Projeto de Intervenção e planejamento das atividades.		
<b>Metodologia</b>  Leitura e discussão de textos, análise das vivências no campo de estágio, elaboração do Diagnóstico Institucional e do Projeto de Intervenção.		
<b>Critérios de Avaliação</b>		



A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e desempenho, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho enfoca o manejo, a participação, a postura profissional, assiduidade, pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios que constam no Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

#### **Bibliografia Básica**

CAMPOS, R. H. F. **Psicologia Social Comunitária: da Solidariedade à Autonomia**. Petrópolis: Vozes, 1996.

FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática de libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Moraes, 1980.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

#### **Bibliografia Complementar**

ADORNO, T. W. e HORKHEIMER, M. **Dialética do esclarecimento**. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1985.

BLEGER, J. **Psico-Higiene e Psicologia institucional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

FREITAS, M. F. Q. Inserção na comunidade e análise de necessidades: reflexões sobre a prática do psicólogo. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 11, n. 1, 1998.

GUIRADO, M. **Psicologia institucional**. São Paulo: E.P.U., 1987.

MARCUSE, H. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 1998. vol. 2

NEPOMUCENO, L. B.; XIMENES, V. M.; CIDADE, E. C.; MENDONÇA, F. W. O.; SOARES, C. A. Por uma psicologia comunitária como práxis de libertação. **Psico**, Porto Alegre, v. 39, n. 4, p. 456-464, 2008.

SAWAIA, B. B. (org). **As Artimanhas da Exclusão**. Análise Psicossocial e Ética da Desigualdade Social. Petrópolis: Vozes, 1999.



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Clínica e da Saúde	
<b>Disciplina</b> Estágio Específico Supervisionado em Psicoterapia Breve Analítica I	<b>Código da Disciplina</b> ENEX51373	
	<b>Etapas:</b> 9ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 3 h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 57 h/a	( ) Teórica (X) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º/2025
<b>Ementa</b>  Proporciona o desenvolvimento de habilidades e competências para a aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na condução de processo psicoterápico de abordagem junguiana.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
- Articular o conhecimento teórico à prática clínica a partir das ideias propostas pela psicologia analítica. - Vivenciar a prática do atendimento psicoterápico de abordagem analítica. - Contextualizar e analisar criticamente as práticas na psicologia analítica. - Ponderar, a partir da situação clínica experimentada, os alcances e limites dos recursos e ferramentas ofertados pela psicologia analítica.	- Desenvolver e apurar o raciocínio clínico através da prática clínica e discussões grupais. - Desenvolver a capacidade de elaboração de documentos técnicos. - Utilizar as técnicas diversas, elaboradas pela psicologia analítica, nos atendimentos do Serviço-escola. - Observar situações clínicas e discernir a aplicabilidade, para cada caso, das técnicas aprendidas. - Prestar atendimento adequados às demandas da comunidade. - Refletir sobre a utilização das práticas desenvolvidas no estágio nos diversos campos da saúde mental.	- Desenvolver atendimento clínico de acordo com preceitos éticos e legais. - Estar sensibilizado às demandas do paciente/cliente para construir junto ao mesmo um processo psicoterápico adequado.
<b>Conteúdo Programático</b>  1. Psicoterapias, seu contexto histórico, seus objetivos e procedimentos. 2. Psicoterapia na ótica da psicologia analítica 3. Diagnóstico e planejamento de atendimentos. 4. Modalidades (individual, grupo, criança, adolescente, adulto, idoso)		



5. Instrumentos e técnicas de intervenção terapêutica: interpretação, amplificação, sonhos, sandplay, desenho livre, transferência e contratransferência.
6. Perspectiva criativa em psicoterapia.
7. As escolas em psicologia analítica.
8. Desenvolvimento de estudos de caso e relatórios técnicos.

### **Metodologia**

Supervisões semanais em grupo dos casos atendidos individualmente pelas/os estagiárias/os no Serviço-Escola (Clínica Psicológica Alvino Augusto de Sá – Universidade Presbiteriana Mackenzie)

### **Critérios de Avaliação**

A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e ao desempenho do aluno, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho abrange o manejo, a participação, a postura profissional, a assiduidade, a pontualidade, interesse, comprometimento ético, raciocínio clínico na supervisão e cumprimento dos prazos das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios constantes do Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

### **Bibliografia Básica**

JACOBI, M. **O Encontro Analítico**: transferência e relacionamento humano. São Paulo: Cultrix, 1995.

JUNG, C. G. **A prática da psicoterapia**. OC vol. XVI/1. Petrópolis: Vozes, 2002.

STEIN, M. (editor). **Psicanálise junguiana**: trabalhando no espírito de C.G.Jung. Editora Vozes, 2019.

### **Bibliografia Complementar**

ADLER, G. Métodos de Tratamento na Psicologia Analítica. In: WOLMAN, B. B. **As técnicas não freudianas e técnicas especiais**. São Paulo: Imago, 1977. p. 52-92.

AMMANN, R. **A Terapia do Jogo de Areia**. São Paulo: Paulus, 2002.

DAWSON, T.; YOUNG-EISENDRATH, P. **Manual de Cambridge para estudos junguianos**. São Paulo: Artmed, 2002, pp. 27-37.

GROESBECK, C. J. A imagem arquetípica do médico ferido. In: SBPA. **Junguiana**. V.1. n.1, 1983.

FRANCO, A & PINTO, E. B. O Mágico Jogo de Areia em Pesquisa. **Revista Psicologia**, Instituto de Psicologia – USP. São Paulo, v.14, n. 2, 91-114, 2003.





Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

---

FORDHAM, M. **A Criança como Indivíduo**. São Paulo: Cultrix, 2001.

JUNG, C. G. **Obras Completas**. Petrópolis: Vozes.

PIERI, P. F. **Dicionário Junguiano**. São Paulo/Petrópolis: Paulus/Vozes, 2002.

SERINO, S. A. L. **Diagnóstico compreensivo simbólico: uma psicossomática para a prática clínica**. São Paulo: Escuta, 2001.

STEINBERG, W. **Aspectos clínicos da terapia junguiana**. São Paulo: Cultrix, 1992.

VON FRANZ, M.L. **A Interpretação dos Contos de Fadas**. São Paulo: Cultrix, 1981

\_\_\_\_\_. **Psicoterapia**. São Paulo: Cultrix, 1999

\_\_\_\_\_. **Reflexos da alma**. São Paulo: Cultrix/Pensamento, 1997.

WEINRIB, E. L. **Imagens do Self: o processo terapêutico na caixa de areia**. São Paulo: Summus, 1993.

WHITMONT, E. C. **A busca do símbolo: conceitos básicos de psicologia analítica**. São Paulo: Cultrix, 1990.



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**

Componente Curricular: exclusivo de curso ( X ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( )		
<b>Curso</b> Psicologia	<b>Núcleo de Apoio Temático</b> Psicologia Clínica e da Saúde	
<b>Disciplina</b> Estágio Específico Supervisionado em Psicoterapia Breve Psicodinâmica I	<b>Código da Disciplina</b> ENEX 51371	
	<b>Etapas:</b> 9ª	
<b>Carga Horária Semanal:</b> 3h/a <b>Carga Horária Semestral:</b> 57h/a	( ) Teórica ( x ) Prática	<b>Semestre Letivo</b> 1º/2025
<b>Ementa</b> Aplicação dos conhecimentos teóricos e técnicos na condução de processo psicoterápico de abordagem psicodinâmica.		
<b>Objetivos</b>		
<b>Conceitos</b>	<b>Procedimentos e Habilidades</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
- Articular o conhecimento teórico à prática clínica a partir das ideias propostas pela psicologia psicodinâmica. - Vivenciar a prática do atendimento psicoterápico de abordagem psicodinâmica. - Contextualizar e analisar criticamente as práticas na psicologia psicodinâmica. - Ponderar, a partir da situação clínica experimentada, os alcances e limites dos recursos e ferramentas ofertados pela psicologia psicodinâmica.	- Desenvolver e apurar o raciocínio clínico através da prática clínica e discussões grupais. - Desenvolver a capacidade de elaboração de documentos técnicos. - Utilizar as técnicas diversas, elaboradas pela psicologia psicodinâmica, nos atendimentos do Serviço-escola. - Observar situações clínicas e discernir a aplicabilidade, para cada caso, das técnicas aprendidas. - Prestar atendimento adequados às demandas da comunidade. - Refletir sobre a utilização das práticas desenvolvidas no estágio nos diversos campos da saúde mental.	- Desenvolver atendimento clínico de acordo com preceitos éticos e legais. - Estar sensibilizado às demandas do usuário/paciente para construir junto ao mesmo um processo psicoterápico adequado.
<b>Critérios de Avaliação</b> A avaliação considera aspectos quantitativos e qualitativos relativos à compreensão e ao desempenho do aluno, no tocante à supervisão, ao atendimento e à organização dos relatórios e prontuários. A compreensão abrange conhecimentos e análise crítica, articulação teórico-prática e todo o conteúdo teórico-técnico presente nas discussões em grupo e nos relatórios. O desempenho abrange o manejo, a participação, a postura profissional, a assiduidade, a pontualidade na supervisão e cumprimento dos prazos		



das tarefas envolvidas no estágio. A avaliação é feita de forma continuada ao longo do semestre de acordo com critérios constantes do Manual Unificado de Estágios Específicos em Psicologia.

**Bibliografia Básica**

BRAIER, Eduardo Alberto. **Psicoterapia breve de orientação psicanalítica**. Tradução IPEPLAN. São Paulo: Martins Fontes, 1986, 240 p.

CAVALINI, Santuza Fernandes Silveira; BASTIDAS, Cláudio. (Org.). **Clínica Psicanalítica – olhares contemporâneos**. São Paulo: Vetor, 2011.

YOSHIDA, Elisa Medici Pizão; ENÉAS, Maria Leonor Espinosa (Org.). **Psicoterapias psicodinâmicas breves: propostas atuais**. 2ª. ed. Campinas: Alínea, 2007.

**Bibliografia Complementar**

CALIGOR, Eve; KERNBERG, Otto; CLARKIN, John. **Psicoterapia dinâmica das patologias leves de personalidade**. Tradução Sandra Maria Mallmann da Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2008, 288p.

CARPIGANI, Berenice. (Org.) **Teorias e técnicas de atendimento em consultório de psicologia**. São Paulo: Vetor, 2011.

FIORINI, Héctor Juan. **Teoria e técnica de psicoterapias**. Tradução de Carlos Sussekind. 5. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982, 233 p.

LIPP, Marilda Emmanuel Novaes; YOSHIDA, Elisa Medici Pizão (Orgs.) **Psicoterapias breves nos diferentes estágios evolutivos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

ZIMERMAN, David E. **Fundamentos psicanalíticos – teoria, técnica e clínica: uma abordagem didática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999, 478 p.